

## Setorização de Risco na Estrada de Ferro - Jardim Balneário

A presente vistoria foi realizada no dia 11 de julho de 2022 para reavaliar as áreas que apresentam evidências de risco geológico após os eventos chuvosos de abril de 2022.

Nesta 2ª vistoria foi possível observar um novo deslizamento de solo deflagrado à montante de uma edificação (3) e a evolução do processo nos deslizamentos 4 e 5. A evolução na 4ª cicatriz se estendeu lateralmente e mobilizou material com um alcance mais à jusante do terreno, colocando a edificação em situação de maior vulnerabilidade, e moradores retiraram uma árvore à montante colocando a encosta mais exposta. A evolução da 5ª cicatriz se estendeu lateralmente e mais à montante, com isso a fundação da edificação está se deteriorando. Pela altura da encosta e pelo volume do material, é possível que um novo processo seja ativado em períodos chuvosos, com isso a casa à montante será comprometida.

**R4** - Diante do exposto e da instabilidade da encosta, continuam em área de Risco Muito Alto 5 edificações, pois 4 delas apresentam distância nula com as cicatrizes e 1 residência (seta verde) está à montante da 1ª cicatriz, pela altura e pelo volume do material desse talude, em casos de fortes chuvas, os processos à montante podem ser potencializados. Foram observados feições erosivas em estágio de desenvolvimento ativo.

**R3** - As edificações que se enquadram nesta classificação de Risco Alto. Recomenda-se o monitoramento do processo, principalmente pela proximidade com as cicatrizes (1, 2, 3 e 4).



Área de Risco Muito Alto (R4)  
 Área de Risco Alto (R3)

Cicatriz do Deslizamento

Sistema Geodésico WGS 84  
Projeto e fotografia: Equipe NADE / DRM-RJ

QR  
CODE